

MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS: 15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL 8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018 FACULDADE MARIA MILZA



PRÉ-NATAL MASCULINO UM OLHAR SOBRE A SAÚDE FAMILIAR

Milleidy Cezar Peixoto*
Silvana Mara de Andrade Costa

O Pré- Natal do parceiro é uma ferramenta inovadora que busca contextualizar a importância do envolvimento consciente e ativo de homens adolescentes, jovens adultos e idosos em todas as ações voltadas ao cuidado no ciclo gravídico puérpeal. Analisar a importância da participação homem nas consultas de pré-natal pela rede pública de saúde. Logo, a presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a mesma foi realizada em 2 base de dados científicas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde foi feita uma análise de artigos que abordavam diretamente sobre a temática, os demais que apresentavam fuga do tema foram excluídos. Os artigos utilizados foram publicados entre os anos de 2012e 2017. Diante da leitura dos materias, pode-se perceber que a maioria deles explanam sobre os obstáculos e resistências, que os homens encontram para inserir-se na ações da atenção primária à saúde, e no que se trata de participação durante o processo gestacional da companheira, a situção é ainda mais emblemática, visto que há um envolvimento de paradigmas e modos de trabalho, onde alguns gestores/as acabam "impedindo" seus colaboradores de saírem de seus postos de trabalho para estarem participando de consultas e exames com a companheira. Nesse sentido, o minitério da saúde promulga a portaria 13.257/2016, a qual determina que todo companheiro que acompanhar uma mulher grávida aos exames pré-natais tem o direito garantido por lei de faltar a dois dias de trabalho, sem desconto no salário ao fim do mês, e ainda determina que qualquer trabalhador pode faltar ao serviço uma vez ao ano para levar o filho de até seis anos a consultas médicas. Assim, pode-se perceber que estas estratégias do ministério da saúde com o ministério do trabalho tem o instuito de trazer a figura do pai como um ser mais parcipante desde a concepção e no processo de crescimento do seu filho. Os autores ainda destacam que a presença paterna durante as consultas do pré-natal possibilita a avaliação de saúde do mesmo, através da realização de exame físico, anamnese, exames laboratóriais, testes rápidos, através desta triagem possibilita viabilizar a adesão do homem ao tratamento diminuindo consideravelmente o risco de contágio para com a mãe e o bebê, além de se consolidar como uma estratégia de fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Assim, é possível afirmar que faz-se necessário um trabalho de educação continuada para promover a conscientização da sociedade para a impotância do pré-natal masculino, visto que a adesão paterna ao serviço ofertado, possibilita o combate á agravos evitáveis e assim a diminuiçãodo alto índice de morbi-mortalidade, onde o pré-natal do parceiro propõe-se a ser uma das principais 'portas de entrada' aos serviços ofertados pela Atenção Básica.

Palavras Chave: Saúde do homem. Cuidado pré-natal. Atenção primária à saúde.

*Enfermeira. Especialista em enfermagem do trabalho. Bolsista FAPESB noPrograma de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Enfermeira da Clínica do Rim. E-mail: milleidycezar17@hotmail.com

** Enfermeira. Especialista em nefrologia. Coordenadora de Enfermagem da Clinica do Rim. Email: vanaenf@hotmail.com.

